

Uma janela aberta para o mundo

Parceria entre a Monsanto e a Horizonte Geográfico beneficiará alunos da 5ª à 8ª séries das escolas públicas do DF

Oferecer material de apoio, informação, e cursos sobre agricultura e meio ambiente para professores de 5ª a 8ª série é a proposta do projeto "Janela para o Mundo". Resultado de uma parceria entre a indústria multinacional de agronegócios Monsanto e a Editora Horizonte Geográfico, o projeto conta com o apoio do Ministério da Cultura e das secretarias de Educação dos estados onde irá atuar durante todo o ano de 2005. O objetivo da iniciativa é ampliar o diálogo e os debates em salas de aula sobre temas como agricultura e meio ambiente. Serão beneficiados pelo projeto, além do Distrito Federal, quatro estados: Bahia, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Idealizado e desenvolvido pela Horizonte Geográfico, o projeto é patrocinado pela Monsanto. "Escolhemos o tema agricultura e, por extensão, meio ambiente, não só por estar relacionado ao nosso negócio, mas também, pela importância que esses assuntos têm para o futuro do Brasil e do mundo", afirma Cristina Rappa, gerente de Comunicação da empresa no País.

A Monsanto é uma das maiores produtoras mundiais de alimentos geneticamente modificados, os transgênicos. Como travou batalhas contra organizações não governamentais que atuam

na área de proteção ambiental, a empresa pode aproveitar o projeto para, além de investir em educação, mudar a sua imagem, divulgando entre os adolescentes novos conceitos sobre a transgenia. O investimento anual da empresa em pesquisas por todo o mundo gira em torno de US\$ 1,5 milhão.

A Editora Horizonte Geográfico é uma empresa de comunicação voltada à divulgação de temas ligados ao meio ambiente, e é a res-

ponsável pela produção do material que será doado às escolas. Fazem parte da proposta do projeto a entrega de kits educativos, cerca de 11 mil, ao todo. Além disso, o projeto oferece oficinas para os professores interessados.

"Escolhemos o tema agricultura pela importância que este tema tem para o futuro do Brasil e do mundo"

Cristina Rappa,
gerente de Comunicação da
Monsanto do Brasil

No Distrito Federal, são 70 vagas, 35 para cada dia de curso. As oficinas acontecerão nos próximos dias 28 e 29, na escola Normal de Brasília. Os professores e coordenadores interessados nos cursos devem procurar a Secretaria.

Ao todo, 226 escolas do DF terão acesso ao material doado pelo projeto. "Oferecemos o material necessário para que o professor, possa desenvolver o diálogo com os alunos da melhor maneira possível", afirma Maria Imaculada Rodrigues, da divisão educacional da Horizonte Geográfico.



Gilmar da Rocha e Surama Shalub, da Secretaria de Educação: informações com mais qualidade

TONINHO TAVARES

CONHEÇA O KIT

■ Cada kit é composto por seis exemplares da revista Horizonte Geográfico. Cada uma das revistas aborda diferentes temas que abordam assuntos relacionados à questões sobre o meio ambiente, o patrimônio artístico e cultural do Brasil e o turismo.

■ Dois exemplares do pôster "Culturas do Brasil" – com mapa informativo que mostra como está sendo usado o solo do Brasil, quais são os principais produtos e alimentos cultivados em cada região, e ainda como prevenir, identificar e resolver problemas no solo, tais como a erosão e a falta de nutrientes adequados aos tipos de solos predominantes no Brasil.

■ Um guia de atividades que orienta o professor a usar o kit. Ele contém todas as informações necessárias para que o kit seja usado da melhor forma possível, beneficiando os alunos.

■ Uma "carta-pesquisa", que é uma espécie de questionário, deverá ser respondido pelos professores para que eles possam dar a sua opinião sobre a atuação do projeto.

■ As primeiras mil escolas que responderem o questionário vão receber um brinde, que é composto por uma coleção de sementes de diversas plantas típicas do País.